

2018

**A GESTÃO PARTICIPATIVA E O SERVIÇO VOLUNTARIADO DA APAE DE
VILA RICA-MT**

Veronica Avelar Medeiros Casali
Aline Batista Flores Parente
Weriba Garces de Almeida
Thiago Custodio Batista

RESUMO

Este artigo aborda por meio de referências bibliográficas os conceitos de gestão participativa e trabalho voluntário. Apresenta como objetivo geral conceituar a gestão participativa e o trabalho voluntário e buscou averiguar se na APAE de Vila Rica-MT, acontece a gestão participativa, trabalho voluntário bem como sua relação com o funcionamento da entidade. Justifica-se o compromisso da sociedade com relação a cidadania que é oferecer condições de vida digna ao indivíduo deficiente e conscientizar de suas responsabilidades como cidadão. A gestão participativa.

Palavras chave: Gestão Participativa; Trabalho voluntário; APAE

ABSTRACT

This article approaches through bibliographical references the concepts of participative management and voluntary work. It presents as a general objective to conceptualize participative management and volunteer work and sought to find out if in the APAE of Vila Rica-MT, participatory management, voluntary work as well as its relation with the functioning of the entity happens. The society's commitment to citizenship, which is to offer dignified living conditions to the handicapped individual and to make them aware of their responsibilities as citizens, is justified. Participatory management.

Keywords: Participatory Management; Volunteer work, APAE.



INTRODUÇÃO

O tema de estudo foi proposto com o objetivo de analisar os conceitos das organizações do terceiro setor, procurando evidenciar as características e os aportes teóricos. Para o enfrentamento do tema é importante evidenciar que o terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público.

O estudo abordará a gestão participativa e voluntariada do terceiro setorno que se refere ao trabalho de ações de interesse social e comunitário em que a população de Vila Rica-MT desempenha para as pessoas com algum tipo de deficiência, esse trabalho voluntariado é ofertado através da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) surgiu no Brasil em 1954, sendo uma organização social que visa atender às pessoas com deficiência, nos dias atuais está inserida em todos os estados brasileiros, com 2178 APAES e entidades filiadas e atendimento diário para 2500000 pessoas. (APAE, 2008)

No município de Vila Rica-MT, a APAE foi fundada em Assembleia realizada em 27 de fevereiro de 2012, desde então tem executado o trabalho de associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos. A instituição atende 172 (cento e setenta e dois) pessoas com deficiência cadastradas e 55 (cinquenta e cinco) que recebem atendimento semanal nas dependências da unidade.

Para compreender melhor o tema apresentado neste texto, é necessário ter conhecimento sobre os conceitos, saber da importância dos princípios da gestão participativa e de como eles se aplicam nas organizações sem fins lucrativos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Gestão Participativa

Administração Participativa ou, seja, Gestão Participativa é um modelo de gestão atual que tem por prioridade as pessoas dentro de uma organização.

Para Maximiano 1995, os Modelos de Gestão funcionam como uma ferramenta que verifica e analisa as experiências passadas para elaborar métodos administrativos e aplica-los na organização de acordo com sua necessidade adaptando-os à sua cultura e processos.

A Gestão Participativa pode ser definida como a forma administração onde os colaboradores participam da gestão, das tomadas de decisões, ou seja, estão inseridos no processo de trabalho e tenha possibilidade de atuar na capacidade de gerir. Hermell (1990) define gestão como: “o conjunto de ações, métodos e processos de direção, organização, assimilação de recursos, controle, planejamento, ativação e animação de uma empresa ou unidade de trabalho.” (HERMELL, 1990)

Maranaldo (1989) se refere à administração participativa como sendo um conjunto que visa os melhores resultados:

Administração Participativa é o conjunto harmônico de sistemas, condições organizacionais e comportamentos gerenciais que provocam e incentivam a participação de todos no processo de administrar. Visando através dessa participação, o comprometimento com os resultados (eficiência, eficácia e qualidade) não deixando a organização apresentar desqualificação. MARANALDO (1989, p. 60).



2018

Partindo desse conceito a gestão participativa é a inclusão dos trabalhadores, direta ou indiretamente, nos processos decisórios que norteiam a administração como um todo, desde a direção até os que estejam envolvidos no processo de produção.

Para Santos et al. (2001) existem duas vertentes que sustentam a gestão participativa, a primeira é a participação de todos e em segundo é o comprometimento com os resultados.

Podemos dizer que a Gestão Participativa, é definida na forma de gestão em que um ou poucos administram; utilizando um grupo de trabalho ou o coletivo. É o meio de colocar o colaborador para participar da gestão, das decisões e fazer com que este se sinta familiarizado, implicado no processo de trabalho e que tenha possibilidade de agir e decidir sobre esse processo.

O modelo de gestão participativa promove a interação e o comprometimento com a função de melhorar esse engajamento entre funcionário e gerencia, proporcionando um ambiente de bem-estar e confiança.

O Trabalho Voluntariado

O trabalho voluntário é um trabalho sem remuneração, onde o voluntariado dedica seu tempo e talento para ajudar outras pessoas. As atividades realizadas podem ser em diversas áreas.

Segundo a Lei Federal Nº 13.297 de 16 de junho de 2016 Art. 1º É Considerado “trabalho voluntário, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”.

O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim, conforme Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

A execução do serviço voluntário entre entidade pública ou privada será “exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício” conforme Art. 2º da Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

O Art. 3º da Lei Nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, autoriza o “ressarcimento das despesas ocorridas pelo voluntariado, desde que estas sejam autorizadas pela entidade tomadora” desde que “sejam realizadas no desempenho das atividades voluntárias, mediante notas fiscais e recibos”.

O serviço voluntariado é uma ação que não necessita de um determinado grau de escolaridade ou idade, o que importa é ter boa vontade e dedicação. Compete a cada pessoa escolher com responsabilidade a área em que quer ajudar.

Para que o trabalhador possa ser encaixilhado no conceito de voluntariado, o mesmo deve possuir as seguintes características:

- I - ser voluntário, ou seja, não pode ser imposto ou exigido como contrapartida de algum benefício concedido pela entidade ao indivíduo ou à sua família;
- II - ser gratuito;
- III - ser prestado pelo indivíduo, isoladamente, e não como “subcontratado” de uma organização da qual o indivíduo faça parte e, portanto, seja pela mesma compelido a prestá-lo; e
- IV - ser prestado para entidade governamental ou privada, sendo que estas devem ter fim não lucrativo e voltado para objetivos públicos. (TRABALHO VOLUNTÁRIO, 2018)

A participação da pessoa em querer fazer esse bem através do trabalho voluntariado ocorre por vários os motivos, seja religioso, político ou social. A verdade é que pouco importa



2018

o motivo que a pessoa tenha desde que não use isso a seu favor, mas a favor dos outros, que tanto precisam.

É importante destacar que existem diferenças no nível de comprometimento no trabalho voluntário. Uns podem praticar apenas uma vez, e sentirem que fizeram a sua parte. Outros podem tratar o trabalho voluntário como uma rotina, pois estão sempre envolvidos em atividades. Mas para as pessoas carentes ou entidades cada gesto faz toda a diferença do mundo.

Devemos ter sempre em mente, que o trabalho voluntário consiste em fazer o bem estar dos outros. A satisfação pessoal provavelmente virá junto, mas não ajude pensando apenas nisso.

São diversas as áreas de atuação para a pessoa no trabalho voluntariado. Atividades que vão desde campanhas, doação de sangue, coleta de cestas básicas, de brinquedos, agasalhos, reciclagem, etc. Atividades que podem ser realizadas em cada área como hospitalar, creches, casas de repouso (asilos), orfanatos entre outros.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi de caráter exploratório, durante o mês de agosto e setembro. O método utilizado na pesquisa exploratória foi o levantamento bibliográfico, e entrevista com a secretária da APAE Jucelia Maria de Oliveira e com a presidente da APAE a senhora Maria Aparecida Fernandes dos Santos, para podermos compreendermos, como que funciona a administração da APAE. Foi estudado o Estatuto Interno da APAE de modo a identificar o funcionamento da APAE. Realizou-se ainda um estudo bibliográfico sobre a Gestão Participativa e trabalho voluntário.

História da APAE em Vila Rica

A APAE de Vila Rica-MT foi fundada em assembleia na data de 27 de fevereiro de 2012 estando regulamentada através de seu estatuto, pelo regimento interno e pela legislação civil em vigor. Em seu artigo segundo do seu Estatuto aborda sua atuação:

Art. 2º – A APAE de Vila Rica é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede na av.É, lote.18, bairro: Setor leste, e foro no município de Vila Rica, estado de Mato Grosso. (APAE, pg. 2012).

A APAE no município de Vila Rica-MT conta com uma diretoria composta por 32 integrantes, tendo como principais cargos o de presidente, vice-presidente, 1º e 2º diretores secretários; 1º e 2º diretores financeiros; diretor de patrimônio; diretor social. As tomadas de decisões acontecem em assembleias, juntamente com os membros da diretoria a cada dois meses com votação por maioria simples de votos dos membros presentes.

Para o funcionamento da entidade existem quatro funcionários fixos sendo eles um fisioterapeuta, uma secretária, uma professora e uma auxiliar de serviços gerais. A instituição atende 172 (cento e setenta e dois) pessoas com deficiência cadastradas desses apenas 55 (cinquenta e cinco) recebem atendimento semanal nas dependências da unidade.

A APAE em Vila Rica-MT visa a prestação de serviços para as pessoas com deficiência e em seu artigo III de seu estatuto tem como missão:

Art. 3º – A APAE de Vila Rica tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária. (APAE, pg. 04, 2012).



2018

Para a prestação de serviços às pessoas deficientes a APAE, busca parcerias as quais estão descritas em seu artigo 10 de seu estatuto inciso IV –“ promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho”.

A partir do artigo 10 do Estatuto da APAE, fica evidente a necessidade que a mesma conte com parceria dos diversos setores da comunidade em geral, para que possa funcionar. O artigo 55 do estatuto da APAE, refere-se as receitas arrecadadas para sua manutenção: As receitas da APAE, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

- I – contribuições de associados e de terceiros;
 - II – Legados;
 - III – produção e venda de serviços;
 - IV – subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;
 - V – doações de qualquer natureza;
 - VI – quaisquer proventos e auxílios recebidos;
 - VII – produto líquido de promoções de beneficência;
 - VIII – rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir;
 - IX – auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.
- Parágrafo único – As rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional. (APAE, 2012)

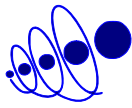
No município de Vila Rica-MT, existe uma parceria com a prefeitura municipal com um repasse fixo no valor de 7.500,00 (sete mil reais e quinhentos), o qual custeia o pagamento dos funcionários. Mesmo com a parceira junto a prefeitura municipal ainda existem muitas despejas a serem supridas para que a APAE, consiga prestar seus serviços para seu público alvo, nesse momento são realizados diversos eventos com o intuito de arrecadar fundos, essas ações só acontecem devido as doações arrecadadas e principalmente devido a participação da comunidade por meio do serviço voluntariado.

O trabalho voluntario na APAE, acontece por meio da prestação dos mais diferentes tipos de serviços como auxilio na realização de eventos, prestação de serviços pedagógicos, auxilio na produção e vendas de produtos alimentícios, enfim o serviço voluntariado acontece das mais diferentes maneiras, e tem sido prestado por pais dos alunos com deficiência, empresários, alunos e jovens da sociedade em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para falar da gestão participativa que acontece na administração da APAE do município de Vila Rica-MT, precisamos antes resgatar algumas definições sobre o terceiro setor, o serviço voluntariado e ainda entender como surgiu a APAE em Vila Rica, para isso vamos trazer uma breve abordagem sobre os mesmos.

O terceiro setor surgiu com a ineficiência do primeiro setor, ou seja, dos órgãos públicos em suprir as demandas da sociedade, seja pela má administração dos governantes ou pela falta de recursos.



2018



(Foto da APAE arquivo interno.)

Com o aumento da disparidade social, desregulamentação de políticas sociais aliados à ineficiência do Estado, houve um grande aumento de entidades sem fins lucrativos com intuito de prestação de serviços sociais que atuam em prol do bem comum. O terceiro setor é um termo utilizado para designar as entidades sem fins lucrativos, de caráter não governamental, que junto com participações voluntárias de outras empresas ou pessoas contribuem com a prática de caridade e cidadania. Essas empresas agem coletivamente em prol de bens públicos e são compostos por uma grande variedade de organizações que possuem tipos, objetivos e maneiras de funcionamento distintos, sendo representadas por fundações, associações, ONGs, conselhos comunitários, entidades religiosas, entidades sindicais entre outras.

Essas organizações do terceiro setor, são legalmente constituídas, auto administradas e em sua maioria recebe participação voluntária; são organizações sem fins lucrativos com a finalidade de promover o bem a sociedade; também exercem papel extremamente importantes nos diversos setores da sociedade civil, como as ONG's na defesa dos direitos humanos, na preservação do meio ambiente, dando apoio e assistência as populações necessitadas, assistência à saúde, na educação, aos direitos da mulher, aos indígenas, a criança, ao idoso, já as entidades sindicais lutam pelo reconhecimento dos direitos da classe trabalhadora.

As entidades do terceiro setor não eximem o governo de suas responsabilidades, apenas reconhece que a parceria é a melhor maneira para a formação de uma sociedade melhor, a ideia é auxiliar o estado a resolver problemas sociais.

Apesar da diversidade das instituições que compõem o Terceiro Setor, elas compartilham muitas características em comum e importantes de serem ressaltadas.

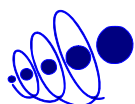
A primeira característica encontra-se na origem das organizações; surgem pela vontade e intenção da realização de ações em grupos, com o propósito de agregar benéfica sociedade.

A segunda característica refere-se ao lucro, essa organização não tem fins lucrativos como fazem as empresas comerciais, e não são controladas como ocorre com a administração pública, no entanto podem ter vínculos com o poder público através das parcerias.

A terceira característica a ser destacada é a participação do voluntariado, geralmente essa participação corre nos níveis de gerência e nas diversas atividades realizadas contribuindo para a conquista dos objetivos sociais.

Fechando com a quarta característica, existe a necessidade de as entidades serem institucionalizadas e autoadministradas, isto significa que elas devem ser legalizadas, e possuir natureza jurídica, seja uma associação ou uma fundação. Segundo Costa (2002):

Quando atuam na área da assistência social, saúde ou educação, geralmente trabalham com pessoas e famílias que estão à margem do processo produtivo ou fora do mercado de trabalho, não tendo acesso aos bens e serviços necessários ao suprimento de suas



2018

necessidades básicas. Portanto, enquadram-se no artigo 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que coloca a maternidade, crianças e adolescentes, idosos, famílias e portadores de deficiência como alvos de proteção, amparo e capacitação para que tenham qualidade de vida e acesso às políticas sociais. (COSTA pag. 12, 2003).

Pode-se dizer que o Terceiro Setor é o conjunto de práticas e valores que privilegia e estimula a iniciativa individual ou coletiva, oferecendo a solidariedade, a ajuda mútua, e o voluntariado, sem o interesse de acumular lucro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto, conclui-se que a Gestão Participativa é um método eficaz que vem sendo cada vez mais utilizado pelas organizações. As tomadas de decisões são realizadas em conjunto, permite que seus colaboradores demonstrem seus conhecimentos e suas experiências, de forma que se organizem as responsabilidades, com isso os benefícios das decisões assertivas refletem, e os funcionários são valorizados, sentem-se comprometidos, motivados, aumentando a produtividade.

Na cidade de Vila Rica-MT, existem poucas instituições do terceiro setor, a APAE é uma dessas instituições que sobrevivem da parceria com o setor público mediante o recebimento de repasse mensal da prefeitura municipal, das doações de recursos oriundos da iniciativa privada e do serviço voluntário, o qual é responsável por ações que colaboram com o funcionamento dos serviços prestados a comunidade, bem como a estruturação e elaboração de eventos com a finalidade de arrecadar fundos para custear as despesas diárias.

No que se refere à administração da APAE, a mesma é composta por uma gestão participativa, sendo que suas decisões são tomadas a partir de assembleias com os membros da diretoria, que buscam defender os interesses das pessoas deficientes e assegurando a essas pessoas sua participação junto a sociedade.

A APAE realiza um trabalho de alta relevância junto à comunidade vilariquense ao oferecer atendimento de autogestão e auto defensoria para pessoas deficientes, proporcionando o desenvolvimento e inclusão dessas pessoas junto à comunidade.

Referencial Teórico

APAE, Brasil.<http://apae.com.br/>

BRASIL. Decreto N° 9.608, de 18 de fevereiro 1998.

ERDMANN, Rolf Hermann. Organização de Sistemas de Produção. Florianópolis: INSULAR, 1998

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Além da Hierarquia – Como implantar estratégias participativas para administrar a empresa enxuta. São Paulo: Atlas, 1995.

MARANALDO, D. Estratégia para a competitividade. São Paulo: Produtivismo, 1989

MOTA, Gleison. Organizações do Terceiro Setor

<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/organizacoes-do-terceiro-setor/109240/>

RAMILLO, Daniel Vinícius de Andrade. A gestão participativa como modelo de gestão.<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-gestao-participativa-como-modelo-de-gestao/44006>



VI CONASUM
CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO
DO SUL DE MATO GROSSO



ISSN 2525-4561

2018

SANTOS, Antônio Raimundo dos... [et al.] Gestão do conhecimento: uma experiência para o sucesso empresarial/organizadores./ - Curitiba: Champagnat, 2001

TRABALHO VOLUNTÁRIO: http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/trab_voluntario.htm>.

Acesso em: 02 de outubro de 2018, 19:45:30.

VILA RICA-MT, APAE, Estatuto Interno,2012.